



## VOLUNTÁRIOS COM DOM BOSCO



Nos anos 80, no coração de vários jovens, em várias partes do mundo, surgiu o desejo de uma consagração total ao Senhor, segundo o espírito salesiano, a ser vivida no mundo, na laicidade, como homem.

O dia 12 de setembro de 1994 – dia em que sete jovens fazem sua primeira profissão – é considerado a data de fundação do CDB.

Secularidade, consagração, salesianidade são elementos centrais da vocação do Voluntário com Dom Bosco.

Assim, **se definem**: “Nós, Voluntários do CDB, somos leigos consagrados salesianos. Leigos conscientes de nossa própria consagração batismal. Para responder a um chamado especial, radicalizamos esta consagração através da profissão dos conselhos evangélicos e nos comprometemos a viver, como Cristo, um amor casto, pobre e obediente”.

Os voluntários explicam assim **sua vocação**: “Não nos separamos do mundo, do nosso ambiente, do trabalho, da família, mas lá trabalhamos, levando a plenitude da nossa radical escolha de amor. Vivemos a vocação dos seculares consagrados no espírito salesiano de Dom Bosco. Descobrimos Deus e o contemplamos no rosto de cada homem. Damos particular atenção aos jovens, especialmente aos mais pobres e abandonados, vocações e missões”.

**VOLUNTÁRIOS COM DOM BOSCO  
NO MUNDO COM O CORAÇÃO DE CRISTO**



Nós, Voluntários Com Dom Bosco, cremos que o Espírito Santo suscitou na Igreja São João Bosco, Pai e Mestre da juventude, e o conduziu, com a ajuda de Maria Auxiliadora, a dar vida às várias forças apostólicas, religiosas e leigas, que hoje compõem a Família Salesiana, para a salvação dos jovens e as classes sociais populares.

Nós, como leigos inspirados na sua caridade pastoral<sup>[1]</sup> e animados pelo seu espírito, queremos seguir Jesus Cristo com a radicalidade da consagração na vida secular para colaborar na construção do Reino de Deus.

A **denominação de nosso Instituto** é a de Voluntários Com Dom Bosco, e a sigla oficial é CDB <sup>[2]</sup>.

[1] Caridade Pastoral, expressão já usada nas Constituições SDB, art. 10, para indicar o centro e a síntese da espiritualidade salesiana, comum a todos os grupos da Família Salesiana.

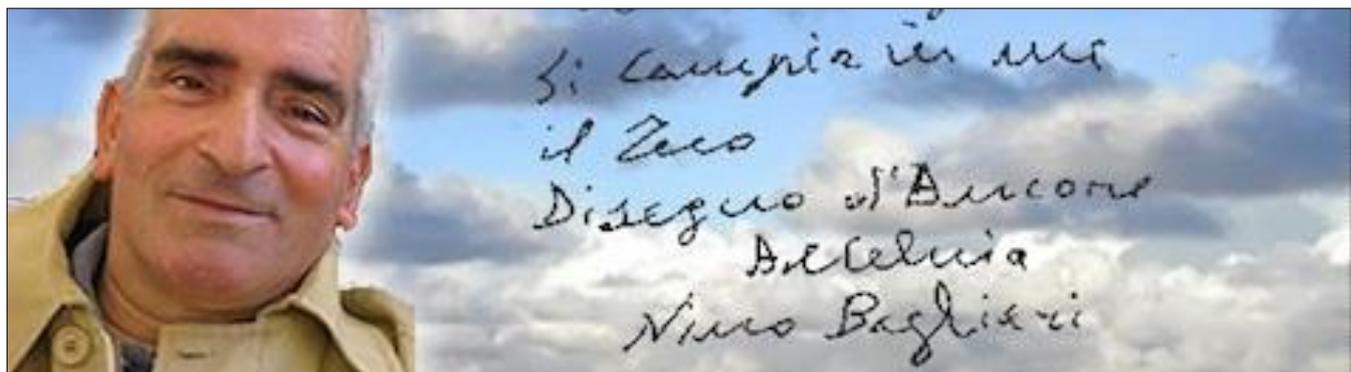
Dom Cagliero. no momento em que ele expressa sua firme vontade de abraçar a proposta vocacional de Dom Bosco.

[2] CDB lembra aquele “frade ou não frade, eu fico com Dom Bosco”, pronunciado por

Acesse: [voluntarioscomdombosco.blogspot.com](http://voluntarioscomdombosco.blogspot.com)

# Servo de Deus Antonino Baglieri

**SALESIANO COOPERADOR (ASC)  
VOLUNTÁRIO COM DOM BOSCO (CDB)**



Antonino (Nino) Baglieri nasceu em Modica (Ragusa) em 1951.

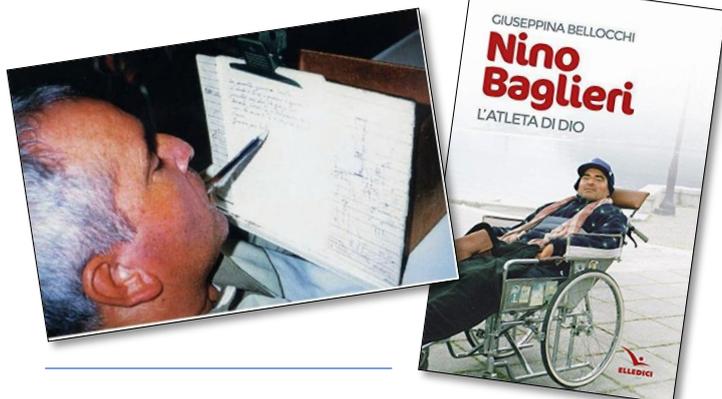
Depois de frequentar as escolas elementares e exercer o ofício de pedreiro, aos 16 anos e em 6 de maio de 1968 cai de um andaime de 17 metros.

Internado com urgência, Nino se dá conta de que ficará totalmente paralisado.

Inicia assim a sua caminhada de sofrimento, passando de um hospital a outro, mas sem qualquer melhora.

Voltando em 1970 à sua terra natal, iniciam para Nino dez longos anos de escuridão, solidão, sofrimento, tanta desesperança.

No dia 24 de março de 1978, Sexta-feira Santa, às 16 horas, um grupo de pessoas do movimento Renovação no Espírito reza por ele: Nino sente-se transformado.



Desde aquele momento aceita a Cruz e diz o seu “sim” a Deus.

Começa a ler o Evangelho e a Bíblia: descobre as maravilhas da fé.

Ajudando crianças a fazer tarefas de escola, aprende a escrever com a boca.

Contou assim as suas memórias, escreve cartas a pessoas de todas as categorias em várias partes do mundo, personaliza imagens-lembranças que presenteia a quantos o vão visitar.

De 6 de maio de 1982 em diante, Nino festeja o Aniversário da Cruz e no mesmo ano inicia sua pertença a FS como **Salesiano Cooperador**.

No dia 31 de agosto de 2004 faz a **Profissão Perpétua** no grupo dos Voluntários com Dom Bosco (CDB).

No dia 2 de março de 2007 às 8 horas, Nino Baglieri entrega a sua alma a Deus.

Depois da morte, foi revestido com o uniforme e as sapatilhas de ginástica, a fim de que, como dissera, “na minha última viagem para Deus, eu possa correr-lhe ao encontro”.

No dia 3 de março de 2012 foi apresentado o “supplex libellus” para o início da sua causa de beatificação na Diocese de Noto, em Siracusa (Sicília).